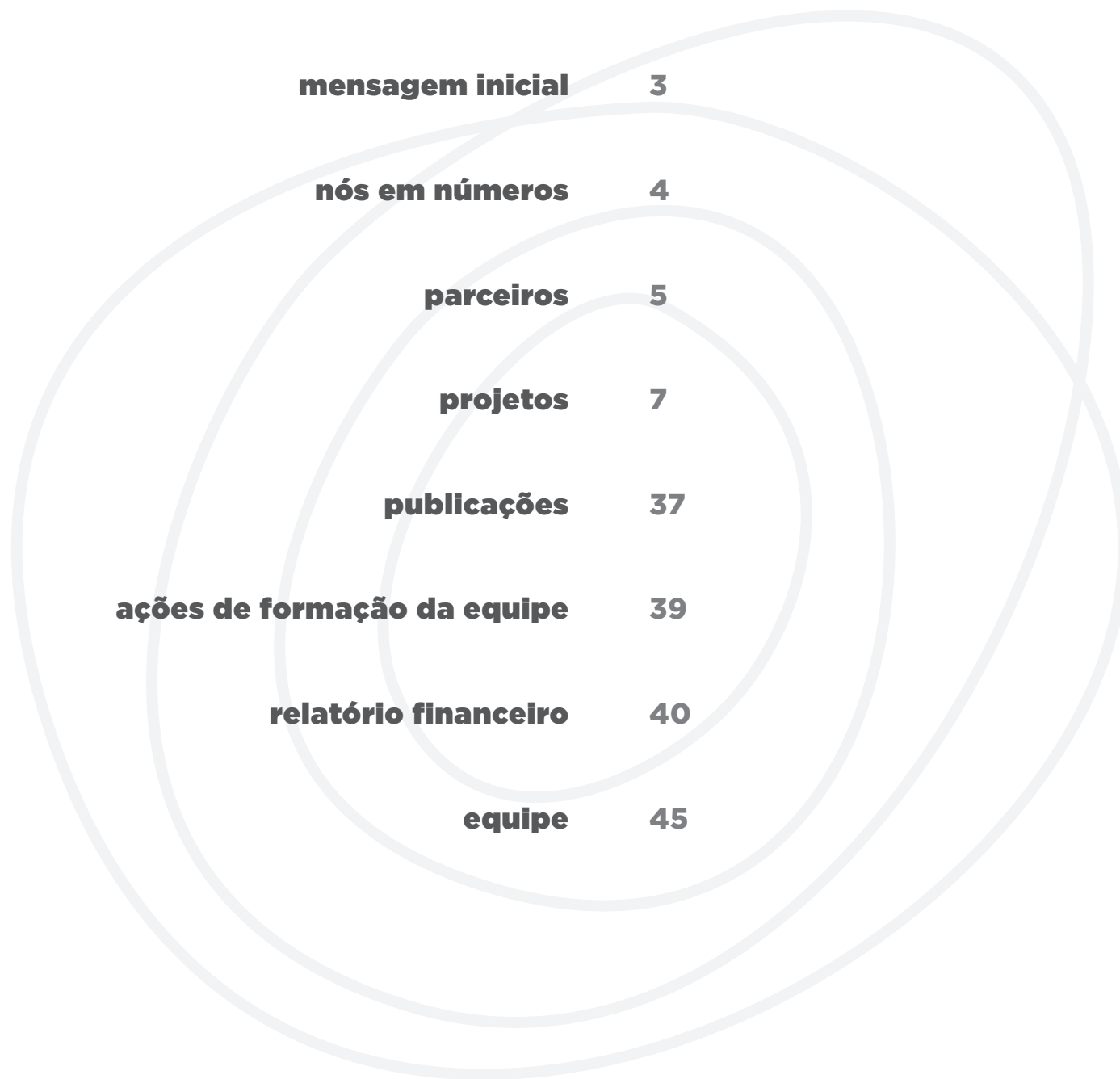




Relatório Anual 2019



mensagem inicial	3
nós em números	4
parceiros	5
projetos	7
publicações	37
ações de formação da equipe	39
relatório financeiro	40
equipe	45

Caros parceiros e amigos,

Olhar para 2019 com as lentes de 2020 é mesmo fazer uma viagem no tempo. Um ano atrás, quem imaginaria o que estamos vivendo agora? Mas de fato foi o trabalho feito em 2019, e nos anos anteriores, que nos permitiu hoje enfrentar com altivez o desafio de lidar com essa avalanche de mudanças e acelerações na nossa forma de pensar e fazer a educação.

No ano passado, realizamos 15 projetos com 11 parceiros financiadores em 164 municípios, buscando sempre sistematizar as nossas aprendizagens e aprimorar nossas metodologias.

Assumimos a gestão do Ioeb (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira) para fazer dele um indicador potente nas mãos de gestores e sociedade civil e contribuirmos com a reversão da abissal desigualdade no campo educacional.

Iniciamos um grande projeto com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que impactou a rotina de 280 mil bebês e crianças na cidade. Renovamos parcerias com FTD Educação, Fundação SM, Instituto João e Maria Backheuser, Instituto Natura, Instituto Votorantim, Minidi Pedroso, Mosaic Fertilizantes e Prefeitura de Catas Altas. Ampliamos o nosso trabalho conjunto com o Itaú Social, parceiro com quem vimos construindo conhecimento em diversas frentes, para sistematizar tecnologias sociais que poderão ser disponibilizadas amplamente pela via digital, a partir de 2021.

Desenvolvemos um curso para gestores educacionais e escolares e professores com o objetivo de melhorar as condições para Trajetórias de Sucesso Escolar dos estudantes no Brasil, a pedido do Unicef, que felizmente tem colocado luz e esforços na questão fundamental da distorção idade-série.

Foi muito trabalho, e vem muito mais pela frente. Será necessária uma boa dose de desprendimento para aprender a refazer a educação, mas também muita atenção ao que construímos até aqui para não deixar a busca por direitos para trás.

Neste breve relatório compartilhamos parte do nosso percurso, uma síntese da nossa atuação por meio dos projetos em 2019 e seus principais resultados.

Obrigada pela companhia na jornada e boa leitura!

Comunidade Educativa CEDAC

16 PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

3 redes estaduais

Espírito Santo
Pernambuco
Sergipe

164 redes municipais em 9 estados

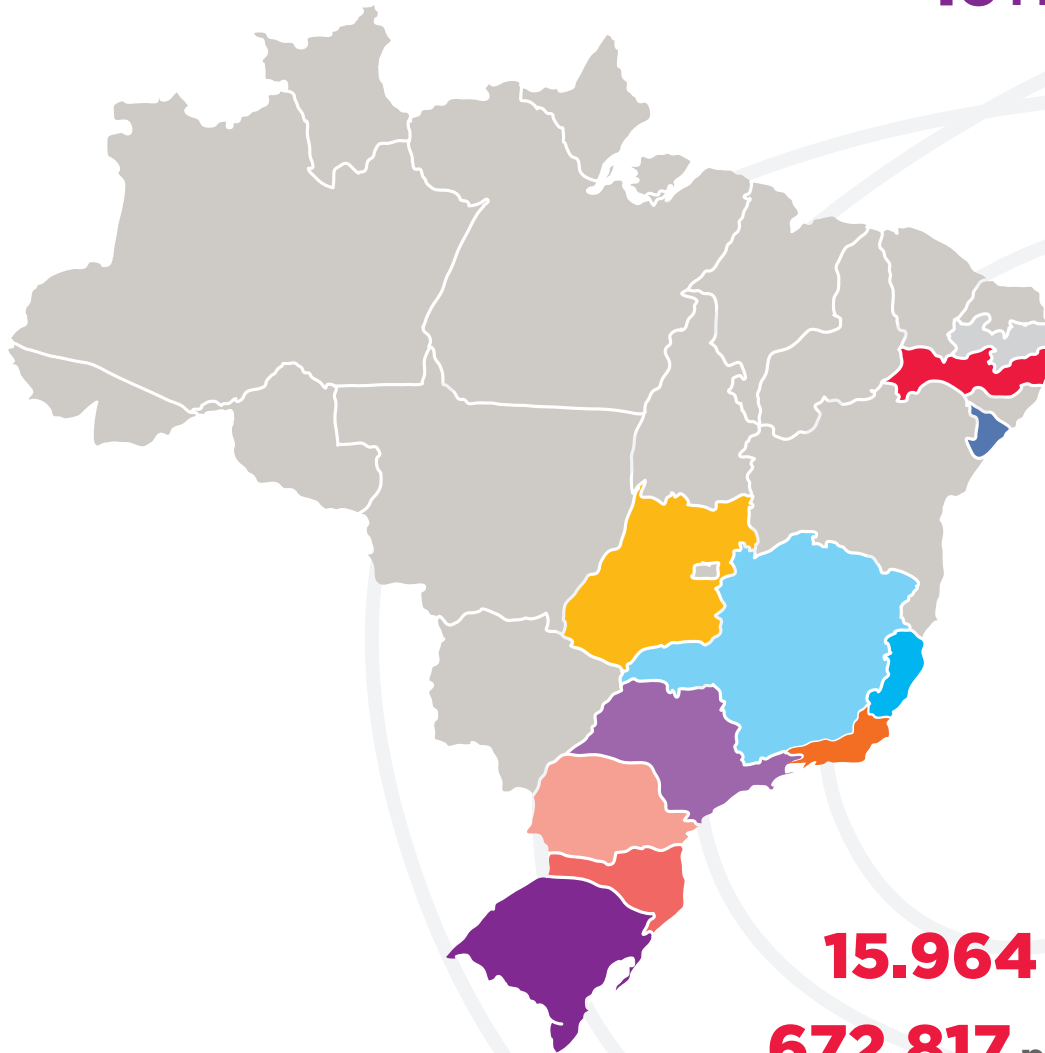
Espírito Santo
Goiás
Minas Gerais
Paraná
Pernambuco
Rio de Janeiro
Rio Grande do Sul
Santa Catarina
São Paulo

ENVOLVENDO

15.964 participantes diretos

672.817 participantes indiretos

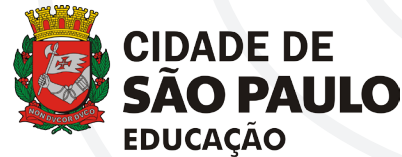
5.346 escolas



PARCEIROS FINANCIADORES



Minidi Pedroso



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO

Secretarias municipais

Afogados da Ingazeira (PE)
Afonso Cláudio (ES)
Água Doce do Norte (ES)
Águia Branca (ES)
Alegre (ES)
Alfredo Chaves (ES)
Almirante Tamandaré (PR)
Alto Rio Novo (ES)
Alumínio (SP)
Anchieta (ES)
Angatuba (SP)
Apiaca (ES)
Apiúna (SC)
Aracruz (ES)
Arcoverde (PE)
Atilio Vivacqua (ES)
Baixo Guandu (ES)
Barra de São Francisco (ES)
Barra Mansa (RJ)
Belmiro Braga (MG)
Boa Esperança (ES)
Bom Conselho (PE)
Bom Jesus do Norte (ES)
Bonito (PE)
Botucatu (SP)
Brejetuba (ES)
Buri (SP)
Cabrobó (PE)
Caçapava do Sul (RS)
Cachoeiro de Itapemirim (ES)
Camaragibe (PE)
Campo Belo do Sul (SC)
Cantagalo (RJ)
Capivari de Baixo (SC)

Cariacica (ES)
Casimiro de Abreu (RJ)
Castelo (ES)
Catalão (GO)
Catanduva (SP)
Catas Altas (MG)
Celso Ramos (SC)
Cerqueira Cesar (SP)
Chavantes (SP)
Colatina (ES)
Colombo (PR)
Conceição da Barra (ES)
Conceição do Castelo (ES)
Coromandel (MG)
Divino de São Lourenço (ES)
Divinolândia (SP)
Domingos Martins (ES)
Dores do Rio Preto (ES)
Ecoporanga (ES)
Esteio (RS)
Ferraz de Vasconcelos (SP)
Flores (PE)
Floresta (PE)
Fundão (ES)
Guacui (ES)
Guarapari (ES)
Guarda-Mor (MG)
Ibatiba (ES)
Ibiracu (ES)
Ibirama (SC)
Ibitinga (SP)
Ibitirama (ES)
Ibiúna (SP)
Iconha (ES)
Igaratá (SP)

Ilhabela (SP)
Imbituba (SC)
Irupi (ES)
Itaguacu (ES)
Itapemirim (ES)
Itaperuçu (PR)
Itapetininga (SP)
Itapevi (SP)
Itapissuma (PE)
Itarana (ES)
Itaú de Minas (MG)
Iuna (ES)
Jacareí (SP)
Jaguaré (ES)
Jeronimo Monteiro (ES)
João Neiva (ES)
Juiz de Fora (MG)
Juquiá (SP)
Juquitiba (SP)
Lagamar (MG)
Lagoa Grande (MG)
Laranja da Terra (ES)
Limeira (SP)
Linhares (ES)
Mantenópolis (ES)
Marataizes (ES)
Marechal Floriano (ES)
Marilândia (ES)
Matão (SP)
Matias Barbosa (MG)
Mimoso do Sul (ES)
Miracatu (SP)
Montanha (ES)
Mucurici (ES)
Muniz Freire (ES)

Muqui (ES)
Muriaé (MG)
Nova Europa (SP)
Nova Granada (SP)
Nova Venécia (ES)
Pancas (ES)
Paraibuna (SP)
Paranaguá (PR)
Pedro Canário (ES)
Pilar do Sul (SP)
Pindamonhangaba (SP)
Pinheiro Machado (RS)
Pinheiros (ES)
Piuma (ES)
Ponto Belo (ES)
Presidente Kennedy (ES)
Presidente Olegário (MG)
Resende (RJ)
Ribeirão Claro (PR)
Rio Bananal (ES)
Rio Branco do Sul (PR)
Rio Novo do Sul (ES)
Salesópolis (SP)
Salgueiro (PE)
Salto de Pirapora (SP)
Santa Branca (SP)
Santa Cruz do Capibaribe (PE)
Santa Isabel (SP)
Santa Leopoldina (ES)
Santa Maria de Jetiba (ES)
Santa Teresa (ES)
São Bento do Uma (PE)
São Domingos do Norte (ES)
São Gabriel da Palha (ES)
São Gonçalo do Abaeté (MG)

São José do Calcado (ES)
São Luiz do Paraitinga (SP)
São Mateus (ES)
São Paulo (SP)
São Roque do Canaã (ES)
São Sebastião da Vargem Alegre (MG)
Serra (ES)
Simão Pereira (MG)
Sooretama (ES)
Tamandaré (PE)
Taquarivaí (SP)
Timbaúba (PE)
Tremembé (SP)
Três Marias (MG)
Trindade (PE)
Vargem Alta (ES)
Vazante (MG)
Venda Nova do Imigrante (ES)
Viana (ES)
Vidal Ramos (SC)
Vila Pavão (ES)
Vila Valério (ES)
Vila Velha (ES)
Vitória (ES)
Votorantim (SP)

Secretarias Estaduais

Espírito Santo
Pernambuco
Sergipe
SESC São Paulo (Seminário Arte, Palavra e Leitura)

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO





TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Nome do Programa: Melhoria da Educação

Projetos:

- Regime de Colaboração estado e municípios
- Formação continuada em Matemática
- Acompanhamento de aprendizagens

Web: <https://www.itausocial.org.br/programas/formacao-de-profissionais-da-educacao/melhoria-da-educacao/>

O Programa **Melhoria da Educação** é uma iniciativa do Itaú Social, realizada em parceria com diversas instituições do Brasil, entre elas a Comunidade Educativa CEDAC. Está sendo desenvolvido em cinco municípios do país e alguns estados com iniciativas de Colaboração, a partir de parcerias com as redes de ensino na elaboração de diferentes Tecnologias Educacionais que contemplem os seguintes eixos:

- Planejamento e Gestão
- Gestão Pedagógica
- Regime de Colaboração
- Comunicação, participação e controle social

A CE CEDAC desenvolve Tecnologias no eixo da Gestão Pedagógica e do Regime de Colaboração.



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Regime de Colaboração estado e municípios

Nome do projeto: Colaboração entre estado e municípios

Duração: 2019-2020

Parceiros: Itaú Social e Secretaria Estadual da Educação de Pernambuco

Território(s) de atuação: Estado de Pernambuco e 15 municípios

Participantes diretos: 8 Técnicos da Secretaria Estadual de Educação; 16 Técnicos das Gerências Regionais e 23 Técnicos das Secretarias Municipais
TOTAL: 47

Participantes indiretos: gestores escolares, equipe escolar e estudantes

Número de escolas participantes: 191 escolas

Principais resultados: alto engajamento nas formações (96%), altas taxas de satisfação nas formações (82%), implementação de práticas mais qualificadas dos gestores escolares com foco na melhoria das aprendizagens dos estudantes.

A Tecnologia do Regime de Colaboração foi uma das escolhidas pelo Itaú Social para compor o Programa Melhoria da Educação. Realizado no estado de Pernambuco, o projeto nasceu com o objetivo de construir uma tecnologia que apoie outros gestores de Secretarias Estaduais de Educação em Regime de Colaboração com os municípios na implementação de uma cadeia formativa colaborativa entre os profissionais da Secretaria Estadual de Educação, técnicos das Gerências Regionais (GREs) e das Secretarias Municipais de Educação para aperfeiçoar as práticas dos gestores escolares dos municípios. Ela fará parte de um cardápio de tecnologias educacionais oferecidas abertamente pelo Itaú Social às redes de ensino de todo o país.

Em 2019, as ações de formação e assessoria fortaleceram a atuação das Gerências Regionais da Secretaria Estadual de Educação na formação de técnicos formadores dos municípios, o que foi alcançado com grande êxito, conforme demonstram os índices de engajamento nas formações (96%) e as taxas de satisfação nessas ações (82%).



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Tecnologia de Acompanhamento das Aprendizagens para o Programa Melhoria da Educação

Nome do projeto: Acompanhamento das Aprendizagens para o Programa Melhoria da Educação

Duração: 2019-2020

Parceiro(s): Itaú Social e Secretaria Municipal de Educação de Itapevi

Localidade/Abrangência: município de Itapevi (SP)

Participantes diretos: Supervisores da secretaria de Educação, diretores e coordenadores pedagógicos de escolas

Participantes indiretos: professores e estudantes do Ensino Fundamental 1

Número de escolas participantes: 17

Principais resultados: fortalecimento do papel da equipe da Secretaria no apoio pedagógico e às escolas; fortalecimento da cultura avaliativa com foco no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes no âmbito da rede e das escolas.

O projeto Acompanhamento das Aprendizagens atua na formação de gestores escolares (coordenadores pedagógicos e diretores) e técnicos da Secretaria de Municipal Educação na cidade de Itapevi (SP) com o objetivo de apoiar a rede municipal de ensino e as escolas no desenvolvimento de uma cultura de acompanhamento das práticas de ensino e dos processos de aprendizagem dos estudantes.

É importante ressaltar que o projeto Tecnologia de Acompanhamento das Aprendizagens parte do princípio da equidade, tanto em relação ao direito à aprendizagem, como às especificidades de cada contexto escolar, contribuindo, assim, para que cada escola possa garantir uma educação de qualidade para todos os alunos.



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Formação continuada em Matemática

Nome do projeto: Formação Continuada em Matemática

Parceiro(s): Itaú Social e Secretaria Municipal de Educação de Itapevi

Duração: 2019-2020

Localidade/Abrangência: município de Itapevi (SP).

Participantes diretos: Coordenadores pedagógicos e professores do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental, supervisores da Secretaria de educação. Total: 126

Participantes indiretos: professores, estudantes do Ensino Fundamental 1

Número de escolas participantes: 16 escolas municipais

Principais resultados: revisão reflexiva das práticas de ensino da matemática e fortalecimento da cultura profissional colaborativa.

A **Formação Continuada Matemática** tem como objetivo contribuir com a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da formação dos coordenadores pedagógicos e professores. Para a construção desta Tecnologia Educacional, o município de Itapevi, localizado no Estado de São Paulo, tornou-se parceiro do Itaú Social e da Comunidade Educativa CEDAC.

São 16 escolas da rede envolvidas num processo de Formação Continuada em Matemática em que os coordenadores pedagógicos participam refletindo sobre o seu papel como articuladores das aprendizagens na escola e como formadores de professores que ensinam matemática. Há também um grupo de professores do 1º ao 5º anos que formam uma comunidade de educadores para reflexões sobre as práticas de sala de aula e colaboram com a construção dos materiais que compõem a Tecnologia Educacional.

O processo de formação continuada em Matemática também contempla o apoio à equipe da Secretaria Municipal de Educação para a implementação da formação na rede. A proposta contida nessa Tecnologia Educacional reconhece a necessidade de reflexão sobre o baixo desempenho dos alunos em Matemática, evidenciado pelos resultados das avaliações externas do país, que atesta os desafios ainda existentes nas políticas e práticas educacionais para essa área do conhecimento, bem como a necessidade de mais investimento na formação docente. A concepção dessa proposta formativa é centrada na construção do saber pelo estudante.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA





Nome do projeto: Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura

Parceiros: SESC São Paulo, Itaú Social, Instituto Emília

Duração: Desde 2018

Localidade: São Paulo

Participantes diretos: educadores, profissionais do mercado editorial, estudantes, dentre outros interessados. TOTAL: 2706 (público do evento no Sesc e da programação paralela)

Principais resultados: ampliação do repertório dos participantes sobre o papel das narrativas para (in)visibilizar a diversidade humana; promoção de intercâmbio internacional de conhecimentos sobre o tema; inserções na mídia nacional extrapolando o debate para além do evento.

web: <https://www.artepalavraeleitura.com.br/>

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA

O **Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura** foi criado com o intuito de aprofundar o debate sobre a importância desses elementos na formação humana. Uma realização do Itaú Social e do Sesc São Paulo, em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC e o Instituto Emília, o evento estreou em 2018 colocando o foco na primeira infância. Em 2019, na sua segunda edição, o Seminário teve como tema Leituras e escritas: lugares de fala e visibilidade e contou com 2.706 participantes.

Seu objetivo foi ampliar e aprofundar questões cruciais da contemporaneidade, trazendo para o centro do debate os processos de humanização pela arte, as identidades, os lugares de fala, a cultura nas periferias, tendo como foco o processo de desenvolvimento humano pela leitura e pela escrita.

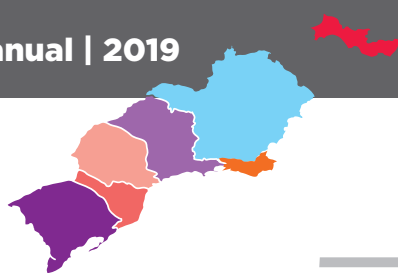
A partir da análise das marcas do racismo, machismo e violência nos discursos e nas práticas sociais, o evento questionou o papel das narrativas orais e escritas na construção do humano, as formas como elas afirmam ou negam a diversidade, e problematizou a visibilidade de diferentes identidades por meio da literatura.

O Seminário promoveu seis mesas-redondas, distribuídas ao longo de três dias e dedicadas às trocas de reflexões e práticas entre especialistas de diferentes países em temas desafiadores nas áreas da oralidade, da leitura e da escrita. Contou ainda com uma palestra de José Miguel Wisnik sobre o papel das narrativas na construção do humano. Além disso, houve oficinas com três dos especialistas, voltadas para pequenos grupos, e uma programação paralela de atividades com educadores e jovens em Parelheiros, Heliópolis, Jardim Pantanal e Instituto Acaia.

Além dos parceiros realizadores, o projeto contou com apoio do Hotel George V, iBeac, Litera Sampa e da Rede Leqt (Leitura e Escrita de Qualidade para Todos).

PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (PVE)





Nome do projeto: Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Parceiro(s): Instituto Votorantim, Votorantim Energia, Votorantim Cimentos, Citrosuco, Banco Votorantim, CBA, CESP, Nexa, Legado das Águas - Reserva Votorantim, Legado Verdes do Cerrado - Reserva Votorantim, Suzano e Secretarias de Educação dos 64 municípios participantes

Duração da parceria: Desde 2011

Abrangência: 64 municípios em 7 Estados

Participantes diretos: técnicos da Secretaria Municipal de Educação (474), coordenadores e diretores escolares (1423) e representantes das comunidades locais (4763). Total 6.660

Participantes indiretos: equipe escolar, estudantes de Educação Infantil e Ensino Fundamental e familiares

Número de escolas participantes: 763

Principais resultados: avanços no desenvolvimento de competências de Gestores Educacionais, Gestores Escolares e Grupos de Mobilização.

Web: <https://pve.institutovotorantim.org.br/>

PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO (PVE)

O Programa **Parceria pela Valorização da Educação (PVE)** tem como objetivo contribuir para a melhoria da educação pública nos municípios de atuação das empresas investidas da Votorantim, trabalhando em duas grandes frentes – gestão e mobilização. O programa, que foi criado pelo Instituto Votorantim e conta com o apoio técnico da Comunidade Educativa CEDAC e outras instituições, atua em parceria com as prefeituras e secretarias municipais de Educação. Em 2019, esteve presente em mais de 100 municípios brasileiros, contando com o apoio da CE CEDAC em 64 deles. Na frente de gestão, o formador do programa atua junto às equipes técnicas das secretarias municipais de Educação, com a realização de encontros presenciais e ações à distância em que apoiamos o planejamento e a implementação das políticas públicas educacionais com foco na melhoria da aprendizagem; e junto aos gestores escolares (diretores e coordenadores), com o mesmo escopo, mas no âmbito da unidade escolar. Na mobilização social, o formador apoia a constituição ou o fortalecimento de uma rede de agentes locais (comunidade, organizações locais, educadores e outros) que possam contribuir para a melhoria da qualidade da educação no território.

Outra marca do PVE é o foco no desenvolvimento de competências em cada uma das frentes e o uso da Matriz de Competências para acompanhamento desta evolução a partir das ações formativas. Para além do monitoramento, esse instrumento auxilia todos os envolvidos a identificar e desenvolver melhores práticas de gestão junto às secretarias de Educação, diretores e coordenadores pedagógicos de escolas, e grupos de mobilização. A matriz faz parte de uma cultura de avaliação e compromisso com os resultados que acompanha a história do programa, que desde a sua criação passou por uma série de aprimoramentos metodológicos e avaliações de impacto. Em 2019, a metodologia do Programa confirmou seu compromisso com a aderência às necessidades de cada município, desenvolvendo estratégias focadas em temas definidos por eles, em função da prioridade local, identificada com a parceria do formador do programa.

Vídeos PRÊMIO PVE 2018 - CEI RUTH SCHLEI <https://www.youtube.com/watch?v=gwGbMTnNs-4>

DOCUMENTÁRIO SOBRE OS 10 ANOS DO PVE <https://www.youtube.com/watch?v=znmdaJ47CPI>

Publicações PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO https://pve.institutovotorantim.org.br/wp-content/uploads/praticas_acompanhamento_aprendizagem.pdf

E-BOOK DE RESULTADOS DO PVE EM 2018 <https://dlh0ailqg6z2tm.cloudfront.net/wp-content/uploads/Book-PVE2018-13fevALTA.pdf>



início do projeto

continua

PEQUENOS LEITORES





PEQUENOS LEITORES

Nome do projeto: Pequenos Leitores

Parceiro(s): FTD Educação e Secretarias de Educação dos Municípios participantes

Duração: desde 2013

Periodicidade: anual

Municípios participantes: Itatinga e Pratânia (2013/2014), Ferraz de Vasconcelos (2015/2016), Mongaguá e Lagoinha (2017/2018), Ilhabela e São Luiz do Paraitinga (2019/2020)

Abrangência: São Luiz do Paraitinga e Ilhabela (2019)

Perfil de participantes: equipe técnica das Secretarias de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores

Principais resultados: avanços na oferta de livros e leitura para as crianças dos municípios participantes; institucionalização de práticas de leitura e qualificação e diversificação das experiências literárias proporcionadas; definição de critérios de qualidade para a aquisição de títulos, e no desenvolvimento de comportamentos leitores nas crianças.

Criado em 2013, o projeto **Pequenos Leitores** parte da concepção da leitura como um direito para garantir o acesso de crianças de 3 a 5 anos à cultura escrita. A partir da qualificação das práticas de leitura e de uma atuação sistêmica que envolve toda a rede de profissionais diretamente ligados à educação infantil, o projeto contribui para a formação de leitores(as) desde pequenos(as), impactando não somente as crianças, mas toda a comunidade que as cerca.

Realizado pela Comunidade Educativa CEDAC, em parceria com a editora FTD Educação, o Pequenos Leitores é voltado para municípios do estado de São Paulo, localizados a até 300 km da capital. Participaram do projeto, as cidades de Itatinga e Pratânia (2013/2014), Ferraz de Vasconcelos (2015/2016), Mongaguá e Lagoinha (2017/2018), Ilhabela e São Luiz do Paraitinga (2019/2020). Em sete anos de projeto, já participaram diretamente mais de mil educadores e foram impactadas quase 15 mil crianças.

O desenvolvimento do **Pequenos Leitores** abrange todos os profissionais na rede pública dos municípios que atuam na Educação Infantil, com foco nas crianças de 3 a 5 anos, desde a equipe técnica das Secretarias de Educação, passando por diretores, coordenadores pedagógicos e professores.

Atuando de forma sistêmica, o projeto ajuda essas instâncias a repensar sua proposta pedagógica, a partir da visão da leitura como ferramenta de acesso ao conhecimento. Esses profissionais passam por processos de formação e vivenciam um conjunto de ações cujo objetivo é qualificar as práticas associadas ao acesso à cultura escrita por meio da leitura literária.

O projeto contribui também para a melhoria das condições institucionais para a leitura na escola, sobretudo a partir da construção de um acervo de qualidade, e de espaços para a prática de atividades que envolvam os livros. E, finalmente, beneficia também famílias e comunidade, ao proporcionar um contato prazeroso com o universo das histórias infantis.

Ao longo de sete anos de existência do projeto **Pequenos Leitores**, foi possível verificar avanços na oferta de livros e leitura para as crianças dos municípios participantes, na institucionalização de práticas de leitura, na qualificação e diversificação das experiências literárias proporcionadas, na definição de critérios de qualidade para a aquisição de títulos, e no desenvolvimento de comportamentos leitores nas crianças.



Publicação

PEQUENOS LEITORES: Um projeto de formação de educadores para a garantia do direito à literatura desde a primeira infância. [Baixe o PDF](#)
VÍDEO INSTITUCIONAL PEQUENOS LEITORES. [Acesso](#)

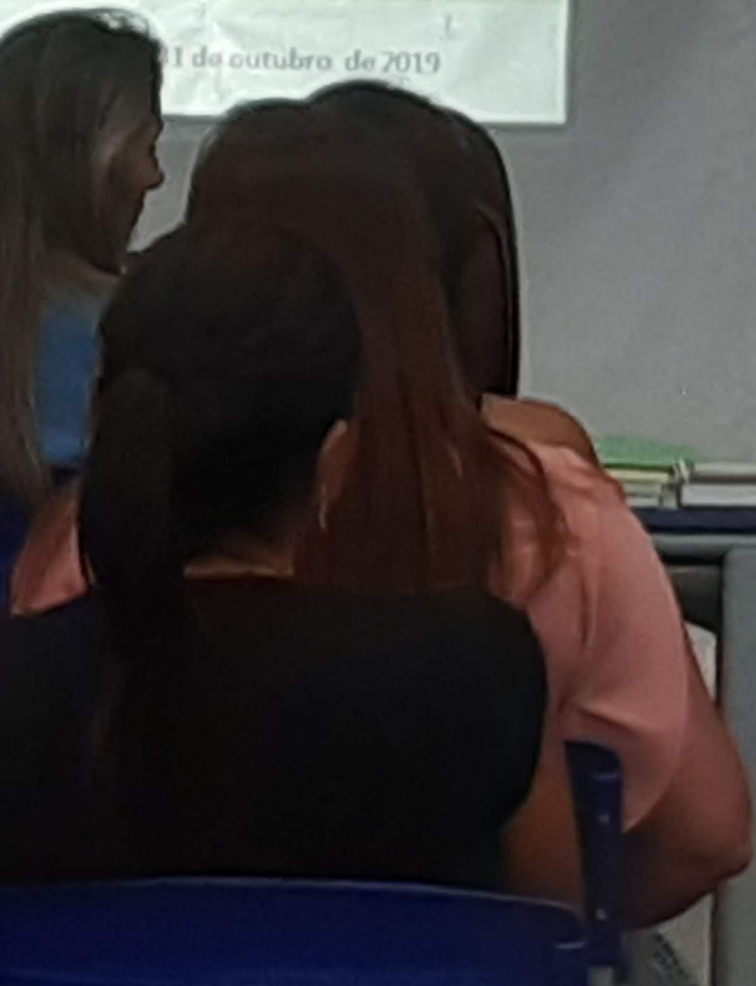
REDE PENSA, CRIANÇA APRENDE

ER
PARA
AR
OR



comunidade
educativa
CEDAC

1 de outubro de 2019





Nome do projeto: Rede pensa, Criança aprende

Parceiro: Secretaria Municipal de Educação de Catas Altas

Duração: Desde 2017

Território(s) de atuação: Município de Catas Altas (MG)

Participantes diretos: professores de EF, coordenadoras pedagógicas e diretoras escolares e representantes das comunidades locais, técnicos da Secretaria Municipal de Educação. Total: 52

Participantes indiretos: alunos da rede (EI, EF) e professores de EI. Total: 650 alunos e 18 professores

Número de escolas participantes: 4

Resultados: Avanços nas práticas de escrita (Fundamental I) e na formação leitora da comunidade escolar e revisão e produção do documento curricular do município (Educação Infantil ao Fundamental II).

Web: www.facebook.com/prefeituradecatasaltas

www.facebook.com/cecatasaltas

REDE PENSA, CRIANÇA APRENDE

O projeto **Rede Pensa, Criança Aprende** atuou na formação de professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, com foco em leitura, escrita e oralidade, e de diretores das quatro escolas municipais entre 2017 e 2019. Houve uma interrupção no primeiro semestre de 2018, mas o projeto foi retomado no final do ano, com o II Seminário de Boas Práticas Pedagógicas que foi organizado pela equipe local, com o apoio da equipe da CE CEDAC, que levou o autor e ilustrador Renato Moriconi para um encontro com os professores.

O artista, que teve suas obras lidas e apreciadas na rede, aprofundou o debate sobre o livro infantil como objeto artístico, destacando as relações entre texto e imagem e outras características a serem consideradas na mediação para a qualificação das práticas de leitura nas escolas.

Em 2019, seguimos com a formação de professores de Ensino Fundamental I, com foco específico em práticas de escrita, e ampliamos o escopo da parceria para a revisão da matriz curricular do município à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com a realização de encontros bimestrais com a equipe da secretaria e com duplas de professores responsáveis pela revisão curricular das diferentes áreas do conhecimento.

O documento foi entregue ao município em solenidade realizada no III Seminário de Boas Práticas Pedagógicas, em outubro de 2019. Também foram feitas apresentações de vários professores sobre suas práticas em sala de aula e foram realizadas sessões de leitura literária mediadas pelas formadoras.

Uma das estratégias que se revelaram muito potentes nesse trabalho foi a constituição de um Clube de Leitura na cidade, com educadores de diversos segmentos e funcionários da comunidade escolar (profissionais que atuam na limpeza, cozinha, secretaria), tratando, de modo paralelo do conteúdo “relações étnicorraciais na escola”.

“Trabalhar esse tema [relações étnicorraciais] dentro da escola ainda era muito artificial, depois da formação, viu-se a necessidade de se trabalhar imediatamente esse tema. Com a leitura do livro Quando me descobri negra, de Bianca Santana, no clube de leitura, ficou mais evidente que todos nós cometemos algum tipo de discriminação. Ter estudado sobre o assunto foi excelente, lemos artigos, assistimos filme, recebemos várias indicações de livros e textos para trabalhar em sala de aula e como nos policiar em ações e palavras cotidianas.”

Sônia Maria de Sá Oliveira Santos, diretora da Escola de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho

TRANSFORMAR



Smartphone and red pen on the table.

DIALOGO
ESCOLA-familia



TRANSFORMAR

Nome do projeto: TransFormar

Parceiros: Instituto João e Maria Backheuser e Secretaria Municipal de Educação de Casimiro de Abreu (RJ)

Duração: desde 2015

Território(s) de atuação: Casimiro de Abreu (RJ)

Participantes diretos: profissionais de educação do município, entre equipe técnica da Secretaria de Educação, diretores, professores orientadores e professores. Total: 239

Participantes indiretos: professores de Educação Infantil (100), professores de Ensino Fundamental II, EJA e Educação Especial (200), e 7.338 estudantes

Número de escolas participantes: 25

Principais resultados: qualificação das práticas de leitura realizadas na rede; qualificação dos critérios de escolha do acervo literário; estreitamento da parceria entre famílias e escolas; qualificação da atuação da equipe técnica da secretaria como parceiros da dupla gestora (diretor e PO) e ampliação da compreensão dos diretores e POs como responsáveis pela aprendizagem dos alunos e qualificação das práticas gestoras para a garantia das condições para a aprendizagem dos alunos.

O projeto **TransFormar** nasceu para promover a formação continuada de educadores com foco no aprimoramento da gestão do sistema educacional e da atuação dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Casimiro de Abreu (RJ).

É uma iniciativa do Instituto João e Maria Backheuser (IJMB) realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Casimiro de Abreu (RJ) e a Comunidade Educativa CEDAC.

Seu principal objetivo é alcançar uma melhora significativa nas aprendizagens em língua portuguesa a partir da alfabetização e do aprimoramento das práticas de leitura, até o quinto ano do Ensino Fundamental (8 anos de idade), da articulação entre a escola e as famílias dos estudantes, e da ampliação dos conhecimentos sobre gestão educacional e escolar de profissionais da Secretaria Municipal de Educação, dos diretores das escolas e dos professores alfabetizadores (POs).

A primeira edição do **TransFormar** aconteceu em 2015 e, após dois anos de atuação, o projeto registrou um aumento de 1,6% na taxa de aprovação de alunos do Ensino Fundamental I. Este resultado positivo é fruto de práticas pedagógicas aprimoradas, da ação dos gestores para assegurarem as condições necessárias para a realização dos processos de ensino e aprendizagem em todos espaços escolares, do desenvolvimento de projetos institucionais para conquista das metas escolares, como o Projeto Institucional Comunidade de Leitores que possibilitou a diversificação e ampliação do acervo das bibliotecas escolares e um maior engajamento das crianças e jovens na leitura, e do investimento no diálogo com as famílias dos estudantes e da atuação parceira e colaborativa das equipes técnicas da Secretaria junto as escolas.

Os avanços em Casimiro de Abreu promovidos no âmbito do projeto **TransFormar** estão relatados no artigo [“A parceria entre escola e a família na constituição de uma comunidade de leitores”](#) publicado na Revista Emília e na parte IV do livro [Diálogo Escola e Família](#), “Uma Experiência Real de Transformação da Relação Escola-Família”.



“A formação proporciona repensar a nossa prática e o que realmente a criança necessita para ser de fato alfabetizada.” **Professora**

“Posso citar vários aspectos positivos [da formação]: deliberação coletiva de ideias, instruções a partir das práticas, diferentes propostas para soluções de problemas comuns, maior interação do corpo docente.” **Professor**

“A formação nos faz repensar nossas práticas, reformular a forma como vemos a unidade escolar como um todo.” **Diretora**

início do projeto

continua

MYRA | Juntos pela Leitura





MYRA | Juntos pela Leitura

Nome do projeto: Myra Juntos pela Leitura

Duração: Desde 2016

Abrangência: São Paulo (SP), com experiências piloto em Santana de Parnaíba (SP) nos anos de 2018 e 2019

Participantes indiretos: Professores e gestores das escolas parceiras e familiares das crianças participantes

Número de escolas participantes: 4 escolas e um Ponto Myra

Resultados: - Avanço do desempenho dos estudantes que participam do Myra na avaliação pedagógica dos 4º, 5º e 6º anos acima da média de outros estudantes;

- Aumento na autonomia leitora
- Aumento no número de empréstimos de livros nas bibliotecas das escolas participantes
- Aprimoramento metodológico, e criação da plataforma on line Myra

Web: www.programamyra.org

O Programa **Myra - Juntos pela Leitura** é uma iniciativa da Fundação SM, que, em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC adaptou um projeto espanhol chamado Lecxit¹ para a realidade brasileira. O programa promove a leitura com o envolvimento de voluntários que leem com estudantes, estabelecendo vínculos e ampliando a ideia de que todos são responsáveis pela educação das crianças de um território.

A partir do estímulo à atuação conjunta da escola, de voluntários e da família, o programa pretende contribuir para melhorar cada vez mais o desempenho leitor de estudantes, de 4º a 6º anos, do ensino fundamental, de escolas públicas brasileiras.

O **Myra** parte do pressuposto de que a leitura é um importante caminho para o conhecimento de si e do mundo, além de configurar uma prática social capaz de ampliar as possibilidades de ação e intervenção no mundo - entender o mundo, entender-se no mundo.

São realizadas sessões de leitura, em formato de um para um, que são oferecidas às crianças por voluntários-tutores, com a finalidade de desenvolver comportamentos e competências.

A equipe do programa seleciona e forma um corpo de voluntários que participam de encontros semanais de leitura, com uma hora de duração. Cada voluntário acompanha uma criança ao longo do ano, construindo com ela diálogos entre o texto - de diferentes gêneros e suportes variados -, e suas vivências.

Participam do programa **Myra** estudantes do 4º ao 6º ano de escolas públicas parceiras, identificadas e selecionadas a partir de uma avaliação de competências leitoras e análise prévia junto à escola. O **Myra** é focado em alunos já alfabetizados, mas que apresentam dificuldades no desenvolvimento da compreensão e fluência leitora, e procura estimular uma mudança de atitude das crianças em relação à leitura.

Criado em 2016, o **Myra** se tornou uma referência de como leitores podem formar outros leitores. Em 2018 e 2019, o programa ampliou sua abrangência para outros municípios a partir da instalação de Pontos Myra, consolidou o Ponto Myra de Santana de Parnaíba (SP), e alcançou resultados expressivos em relação à melhora de desempenho escolar dos alunos participantes e suas turmas.

1. O Lecxit é uma parceria entre a Obra Social "La Caixa", a secretaria de educação local e a Fundação Jaime Bofill.



Publicações

PROGRAMA MYRA APOSTA NO VÍNCULO EM TORNO DA LEITURA, Revista Emília, Instituto Emília [acessar](#)
VOLUNTÁRIOS DO COMPROMISSO COM A LEITURA Revista Emília, [acessar](#)

MOSAIC EDUCA





MOSAIC EDUCA

Nome do projeto: Mosaic Educa

Parceiro: Instituto Mosaic/Mosaic Fertilizantes

Duração: 2017-2019

Território de atuação* : Paranaguá (PR), Catalão (GO)

Participantes diretos: professores de EF (272), coordenadores pedagógicos (45), diretores escolares (44), técnicos da Secretaria Municipal de Educação (18). Total: 337

Participantes indiretos: Perfil: alunos do EFI (1o ao 3o anos). Total: 5.578

Número de escolas participantes: 45

Principais resultados: reflexões críticas sobre as práticas na área de matemática, apropriação de conceitos, procedimentos e valores, ampliação da atuação de coordenadores pedagógicos como formadores de professores e qualificação dos critérios, práticas e reconhecimento das aprendizagens em torno da leitura.

*** Uberaba (MG) participou da etapa de diagnóstico mas o projeto não foi implementado naquele município.**

- Paranaguá - (etapa inicial: 2o semestre de 2016) - início: 2017, término: 2019

- Catalão - (etapa inicial: 2o semestre de 2018) - início: 2019, término: 2021

Com uma perspectiva sistêmica, o projeto **Mosaic Educa** atuou na formação de técnicos de secretaria, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, trabalhando nas áreas de gestão educacional, escolar, leitura e matemática.

Buscando alcançar estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º), o projeto nasceu da demanda da empresa em apoiar os municípios em que atua para melhoria da qualidade da educação. No terceiro ano de implementação no município de Paranaguá (PR) alguns dos principais resultados foram a atuação das equipes técnicas no acompanhamento das escolas com vistas ao respeito ao direito de todos a uma educação de qualidade, a (re)organização dos espaços de leitura e dos acervos de livros na escola para constituição de uma comunidade de leitores, ampliação da atuação de coordenadores pedagógicos como formadores de professores e qualificação das situações de leitura, reconhecimento das aprendizagens em torno da leitura e identificação dos critérios de qualidade para escolha das leituras por parte dos professores.

A partir da matriz de resultados foi possível observar a alta implementação das práticas e apropriação de conceitos, procedimentos e valores. O município de Catalão realizou um clube de leitura de participação voluntária aberto à comunidade e Paranaguá realizou um seminário de encerramento com apresentações de diretores, coordenadores e professores, contando com grande participação dos diretores e coordenadores em todas as atividades propostas, com avaliação positiva dos resultados alcançados no período.

TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR





TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR

Nome do projeto: Trajetórias de Sucesso Escolar

Parceiros: Secretaria de Educação Estadual de Sergipe

Duração: 2019-2020

Localidade/Abrangência:

Implantação inicial no Estado de Sergipe para produção de curso a ser disponibilizado em âmbito nacional

Número de escolas participantes: 53

Participantes diretos: Diretores + técnicos da Secretaria de Educação do Estado de Sergipe e das coordenadorias regionais de ensino. Total = 68

Participantes indiretos: professores e alunos em distorção idade-série

Principais resultados: desenvolvimento de estratégias para enfrentar a distorção idade-série em Sergipe e sistematização de curso com o mesmo foco para todo o país.

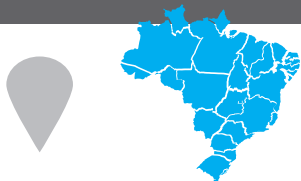
A estratégia **Trajetórias de Sucesso Escolar** é uma iniciativa do UNICEF, do Instituto Claro e outros parceiros para o enfrentamento da cultura de fracasso escolar no Brasil. Como uma das parceiras técnicas do programa, a CE CEDAC atuou na implementação de práticas dos gestores escolares em articulação com os gestores de rede e professores no enfrentamento da distorção idade-série (atraso escolar de dois anos ou mais).

A atuação se deu por meio da formação de gestores escolares do Estado de Sergipe e, em um segundo momento, do desenvolvimento de um curso on line para gestores de rede, escolares e professores buscando evidenciar as responsabilidades de cada profissional para que os estudantes tenham sucesso na sua trajetória em todo o país.

A distorção idade-série afeta 6, 5 milhões de estudantes brasileiros (Censo Escolar 2018) e seus impactos nocivos não se limitam aos próprios estudantes, que desestimulados, têm mais chance de evadir; representam também desperdício de recursos e indicação de ineficiência para o poder público e perdas para a sociedade, que deixa de ter uma população mais escolarizada. A CE CEDAC sempre pautou nas suas formações os estragos causados pela cultura de reprovação e a implementação de ações que permitam apoiar o percurso de cada aluno. O trabalho com o Unicef possibilitou um avanço na sistematização desses conhecimentos e práticas, além de ter dado à CE CEDAC a oportunidade de contribuir com a discussão sobre a implementação de políticas públicas para a distorção idade-série em escala nacional.

Cursos EAD de Escrita para a Plataforma Trilhas e TRILHAS-PAES





Nome: Cursos EAD de Escrita para a Plataforma Trilhas

Parceiro: Instituto Natura

Localidade/abrangência: Nacional

Participantes: Professores de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental (1o a 3o ano)

Período: 2019

Links de acesso:

<https://www.portaltrilhas.org.br/escrita-por-meio-do-professor>

<https://www.portaltrilhas.org.br/escrita-compartilhada-pesquisar-comunicar-e-aprender>

Cursos EAD de Escrita para a Plataforma Trilhas

A equipe de Língua Portuguesa da Comunidade Educativa CEDAC criou em 2019 dois cursos em modelo de Educação à distância (EAD) sobre escrita no processo de alfabetização.

Ditar ao professor insere as crianças, desde muito pequenas, na aprendizagem da linguagem escrita. Ou seja, ao escrever o texto ditado pelas crianças, o professor assume o papel de escriba, garantindo a ortografia e a pontuação, mas sempre com a intenção de que as crianças possam se ocupar da linguagem escrita como os reais autores. Com essa perspectiva, o curso **“Escrita por meio do professor”** trata de contos clássicos e indicação literária, abordando conteúdos como critérios de seleção de livros, leitura da história, formas de intervenção para despertar o interesse dos alunos, textualização, revisão do texto, ilustração e formas de publicação do material produzido.

Idealizado com foco no trabalho do professor alfabetizador, o objetivo do curso **“Escrita compartilhada: pesquisar, comunicar e aprender”** é ampliar os conhecimentos sobre os textos informativos científicos, refletir sobre o conceito de verbetes e mostrar para as crianças alguns caminhos para uma boa pesquisa e desenvolvimento de verbete enciclopédico. O curso aborda maneiras de ampliar o protagonismo da criança na construção do conhecimento, valorizando seu repertório pessoal, mas também trazendo outras referências e proporcionando a pesquisa em meios impressos e digitais.

Os cursos são independentes, on-line e gratuitos. Com carga horária de 45 horas cada, trazem conteúdos alinhados à BNCC e promovem trocas com professores de todo o Brasil.



TRILHAS-PAES

Nome do projeto: Trilhas-PAES

Parceiro: Instituto Natura e Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo

Duração: 2019

Território de atuação: Espírito Santo (todos os 78 municípios)

Participantes diretos: 11 formadores regionais (superintendência regional da secretaria do estado de educação) + 75 formadores municipais (formadores indicados pelas secretarias municipais de educação). Total: 86

Participantes indiretos: professores + alunos de EI e 1o e 2o anos do EF1

Número de escolas participantes: aproximadamente 2.000

Principais resultados: ampliação de reflexões e conhecimentos sobre práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização por parte de formadores municipais e regionais, aprofundamento da formação de educadores em leitura em voz alta e escrita por meio do professor.

Web: <https://www.portaltrilhas.org.br/paes>

O Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa do Governo do Estado com o objetivo de fortalecer a aprendizagem das crianças desde a educação infantil até as séries finais do Ensino Fundamental. Em apoio à implantação de uma política de alfabetização em regime de colaboração entre estado e municípios, o projeto provocou a ampliação de reflexões e conhecimentos sobre práticas pedagógicas relacionadas ao tema.

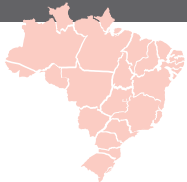
Voltado para formadores regionais (superintendência regional da secretaria do estado de educação) e formadores municipais (indicados pelas secretarias municipais de educação), o projeto promoveu a formação dos formadores responsáveis por aprofundar o conhecimento dos educadores que realizaram os cursos na plataforma Trilhas, do Instituto Natura, com os temas “Leitura em voz alta pelos professores” e “Escrita por meio do professor”, apoiando-os a colocar em prática os conhecimentos adquiridos e as reflexões realizadas no percurso dos cursos realizados.

ÍNDICE DE OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (Ioeb)



CIVI
-CO

o que fo



Nome do projeto: Ioeb

Duração: Desde 2018

Abrangência: Nacional

Participantes: gestores educacionais e escolares, educadores e todos os atores sociais implicados na melhoria da educação brasileira.

Parceiros: Itaú Social, Fundação Roberto Marinho, Instituto Natura, Centro de Liderança Pública, Metas Sociais, Conhecimento Social, Instituto Humanize.

Web: <https://ioeb.org.br/>

ÍNDICE DE OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (Ioeb)

O **Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (Ioeb)** evidencia as oportunidades educacionais oferecidas para todas as crianças e jovens em um município ou estado, e permite uma abordagem integrada da educação que está sendo ofertada no território, incluindo a participação das diversas instâncias do poder público e também da sociedade civil.

Assim, o **Ioeb** reúne, em um único índice, dados referentes às quatro dependências administrativas (federal, estadual, municipal e privada), indicadores de todas as etapas da educação básica e informações populacionais, contemplando inclusive as crianças que estão fora da escola.

Formado a partir da relação de um conjunto de fatores, aos quais são atribuídos diferentes pesos estatísticos, o **Ioeb** faz um recorte avaliativo que inclui tanto insumos educacionais - fatores essenciais para um bom desempenho, como resultados educacionais, sejam eles de atendimento, de aprendizado ou de aproveitamento escolar.

A inovação proposta pelo índice, que está na sua terceira edição, reside em tratar

territórios e não redes de ensino, promovendo uma importante mudança de abordagem: retira o foco do resultado que as crianças e jovens produzem para jogar luz nas oportunidades educacionais que estão recebendo. Uma boa pontuação no Ioeb revela, assim, as condições favoráveis que uma determinada localidade oferece para que a população em idade escolar tenham uma trajetória escolar de qualidade.

Sua proposta traz em si a provocação de uma mudança cultural que implica a responsabilização de todos pela melhoria das oportunidades educacionais e, portanto, da necessidade de ampliação das articulações e parcerias - sejam colaborações entre entes federativos, intermunicipais, intersetoriais e maior participação da sociedade civil. Neste sentido, estimula também a gestão escolar a estabelecer parcerias com o seu entorno, a fim de melhorar as oportunidades educacionais oferecidas a seus estudantes a partir do diálogo com a própria comunidade e diferentes equipamentos e instituições do bairro/distrito, familiares e vizinhanças da escola, etc. Quando há maior comprometimento na gestão de diferentes setores e da sociedade civil, as possibilidades de se alcançar equidade nas oportunidades educacionais são ampliadas.

2019 marcou o lançamento da primeira edição do índice sob a gestão da CE CEDAC, que assumiu o índice no final de 2018, com o desafio de fortalecer o uso desse indicador fundamental para a compreensão da educação e do seu grande potencial como ferramenta para a atuação dos gestores municipais e estaduais na melhoria das condições de ensino e aprendizagem no Brasil.

Para o lançamento, promovemos um seminário técnico com especialistas na área de avaliação educacional, uma oficina com secretários municipais de educação, além de uma série de estudos internos, em parceria com as consultorias Metas Sociais (que criou o índice) e Conhecimento Social, parceira na proposição de análises e ferramentas de uso do **Ioeb**.

EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICAS EM CRECHES





Nome do projeto: Experimentações Estéticas em Creches

Parceiro financiador: Minidi Pedroso

Duração: 2019/2020

Território(s) de atuação: Ferraz de Vasconcelos (SP)

Edições anteriores: Ferraz de Vasconcelos (SP) - 2017 a 2018; Taboão da Serra (SP) - 2014 a 2016

Participantes diretos: Coordenadoras pedagógicas da Secretaria de Educação (3), Coordenadoras pedagógicas (14 creches), Representantes de Professoras (14) e Representantes de Famílias (14). Total: 45

Participantes indiretos: 2.110 bebês e crianças

Número de escolas participantes: 14 CEIs

Resultados: Engajamento das(os) coordenadoras(es) pedagógicas(os) no acompanhamento do processo formativo das professoras; qualificação das propostas de artes para os bebês e crianças; Elaboração e desenvolvimento de estratégias de autoavaliação dos participantes em parceria com a Secretaria de Educação. ampliação de repertório cultural.

EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICAS EM CRECHES

Bebês e crianças pequenas veem e experimentam o mundo como um grande campo de investigação. Entretanto, como possibilitar que as explorações se transformem em experiências que favoreçam a aprendizagem?

O projeto **Experimentações Estéticas em Creches** foi criado com o intuito de promover o acesso de crianças pequenas a experiências de artes plásticas que possibilitem aprendizagens significativas e contribuam para seu desenvolvimento integral.

Para isso, o projeto oferece ações formativas que ampliam o repertório artístico dos profissionais que atuam em creches e os ajudam a refletir, investigar, experimentar, planejar e transformar sua prática pedagógica no campo das artes. O objetivo não é formar artistas, mas professores capazes e interessados em estimular as crianças a pensarem e se expressarem por meio de diferentes linguagens.

As ações de formação - presenciais e a distância - são realizadas a partir de estratégias formativas que favorecem a reflexão sobre a prática, tais como: observação; tematização de boas práticas; leitura de textos teóricos; planejamento de propostas de artes para os pequenos, planejamento de encontros formativos; registros reflexivos; devolutivas etc. O princípio é o de que um projeto de formação pautado na arte pode ajudar a criar, nas creches, ambientes de aprendizagens e desenvolvimento e aperfeiçoamento humanos que contemplem as crianças e a equipe de educadores.

O projeto, que conta com o apoio de Minidi Pedroso, foi realizado nos municípios de Taboão da Serra (SP), entre 2014 e 2016, e em Ferraz de Vasconcelos (SP), em 2017 e 2018. Em 2019, iniciamos um novo ciclo de dois anos em Ferraz de Vasconcelos, com o apoio ao trabalho de professores e coordenadores pedagógicos de 14 Centros de Educação Infantil (CEIs) do município, além de ações de formação com a equipe da Secretaria de Educação, e de mobilização de pais representantes das creches.

INFÂNCIAS EM FOCO





INFÂNCIAS EM FOCO

Nome do projeto: Infâncias em foco

Parceiro financiador: Prefeitura Municipal de São Paulo (SP)

Duração: 2019-2020

Abrangência: São Paulo (SP).

Participantes diretos: 4.062 gestores representantes de 2.024 CEIs

Participantes indiretos: 31 mil professores e 269 mil bebês e crianças que frequentam os CEIs parceiros.

Número de escolas participantes: 2.024 Centros de Educação Infantil (CEIs) parceiros

Principais resultados: fortalecimento da parceria profissional entre coordenadora pedagógica e diretora (dupla gestora); ampliação do repertório de referenciais teóricos; qualificação dos registros realizados nos CEIs; implementação de práticas pautadas pelo Currículo da Cidade; implementação de propostas na rotina com maior consideração aos tempos, necessidades e potencialidades dos bebês e crianças.

Saiba mais:

Documentário

<https://youtu.be/wjnoJCHDR6w>

Portal Infâncias em foco

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-infantil/infancias-em-foco/>

O projeto **Infâncias em foco** é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP) e foi concebido com a intenção de levar a formação continuada aos gestores escolares e coordenadores pedagógicos dos Centros de Educação Infantil (CEIs) parceiros da Divisão de Educação Infantil da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SME COPED/DIEI).

Realizado com a parceria técnica da Comunidade Educativa CEDAC, o projeto visa implementar e consolidar ações de formação que qualifiquem permanentemente a proposta pedagógica das Unidades Parceiras (geridas por Organizações da Sociedade Civil, a partir de diretrizes definidas pela Prefeitura), tendo como referência o Currículo da Cidade - Educação Infantil.

Para dimensionar a importância dessa formação, vale considerar que, segundo um levantamento da Coordenadoria de Informações Educacionais da SME feito em julho de 2019, a rede parceira é responsável por 83,33% das vagas em creches municipais de São Paulo (SP).

O projeto Infâncias em foco faz parte de uma série de iniciativas da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo para a implementação do Currículo da Cidade - Educação Infantil como principal referencial teórico para a Educação Infantil paulistana.

Sua proposta de trabalho é desenvolvida a partir da necessidade de assegurar aos bebês e crianças pequenas condições para o seu pleno desenvolvimento. O projeto contempla diferentes atividades em seu percurso formativo como: encontros de formação mensais com grupos exclusivos de diretoras e de coordenadoras, visitas pedagógicas das duplas gestoras a outros Centros de Educação Infantil, além da interlocução constante da equipe de formadoras com as participantes e o apoio dado à realização das Jornadas Pedagógicas.

Todas essas ações nos CEIs são entremeadas por reuniões de planejamento com a equipe de SME, alinhamentos com os supervisores das Diretorias Regionais de Educação, estudos individuais e coletivos da equipe, supervisões, planejamentos, além da produção de pautas e outros materiais de subsídio ao processo formativo.

As transformações ocorridas nas práticas das duplas gestoras, nas suas relações com as professoras e com a comunidade escolar de maneira geral e nas rotinas dos bebês e crianças nos CEIs podem ser conferidas em um documentário sobre o projeto.

PUBLICAÇÕES



Avaliação de projetos e desenvolvimento do pensar avaliativo: relato de um percurso

Autor: Ana Carolina Vargas, Tereza Perez e Patrícia Diaz

Ano: 2019

Parceria: Fundação Carlos Chagas [Baixar PDF](#)

O artigo convida o leitor a refletir sobre a riqueza e a profundidade do pensamento avaliativo nas organizações, algo ainda tímido nas instituições do terceiro setor. Toma como base o relato do percurso avaliativo de uma organização da sociedade civil do campo educacional e da análise das aprendizagens geradas pelo processo avaliativo de um de seus projetos. As autoras apresentam o potencial pedagógico das avaliações de projetos e programas sociais e educacionais. E revelam que, durante o processo, a consciência crítica sobre o processo pode ser ampliada e ressignificada, o que ajuda a desenvolver o raciocínio avaliativo junto aos participantes do projeto.



Os instrumentos de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes como objetos de formação de gestores educacionais

Autor: Angela Luiz Lopes, Roberta Leite Panico, Lucinha Magalhães

Ano: 2019

Parceria: Programa Educação Integrada (PE) [Baixar PDF](#)

O artigo apresenta o processo de análise de uma experiência de formação de gestores educacionais e escolares com foco na avaliação e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes de 15 redes municipais pernambucanas. Os gestores participantes da formação tinham como objetivo refletir sobre modelos de instrumentos de registro das aprendizagens realmente capazes de qualificar as intervenções em prol dos avanços das aprendizagens das crianças, e elaborar propostas. Durante a leitura do material, o leitor percorre um caminho que revela a ressignificação da rotina de acompanhamento com foco na aprendizagem de todos e de cada um.

PUBLICAÇÕES



Diálogo Escola-Família

Autores: Organização: Tereza Perez;
Coordenação: Renata Grinfeld e diversos autores

Ano: 2019

Parceria: Editora Moderna/Fundação Santillana
[Baixar PDF](#)

O livro Diálogo Escola-Família é um convite para o gestor escolar refletir sobre o quanto a parceria entre educadores e familiares é fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, construindo, assim, sentido para a trajetória escolar deles. A obra apresenta abordagem teórica e prática com foco na formação integral, além de uma experiência real de transformação da relação escola-família, estratégias para algumas situações cotidianas na escola e sugestão de pautas para reuniões temáticas a partir de filmes.



Leitura e Escrita - Lugares de Fala e Visibilidade

Autor: CE CEDAC e Instituto Emília

Ano: 2020

Parceria: Itaú Social, Sesc São Paulo e Instituto Emília [Baixar PDF](#)

Qual o papel das narrativas, orais e escritas, na construção do humano? Como elas afirmam, ou negam, a diversidade? Como fechar os olhos para o racismo, para o machismo, para a violência e manifestações sociais colocadas à margem de uma cultura dominante e homogeneizante? Estas foram as questões que nortearam a segunda edição do Seminário Arte, Palavra e Leitura, em 2019, e que são revisitadas nesta publicação, que vem possibilitar que tais reflexões, sentimentos e provocações possam ganhar novos horizontes, pela possibilidade de (re)leituras e pela ampliação de novos leitores.

AÇÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

A **Comunidade Educativa CEDAC** acredita que o processo de formação é contínuo. Faz parte da concepção de educação integral a ideia de que o sujeito se desenvolve ao longo da vida. Partimos da premissa de que a aprendizagem é um processo contínuo de aquisições que ocorrem desde a vida intrauterina até a mais avançada idade, e que o desenvolvimento integral de crianças e jovens passa pelas dimensões intelectuais, físicas, afetivas, sociais e culturais. Se defendemos isso para os nossos estudantes, não poderíamos querer outra coisa para os educadores. E como, formadores de educadores, é isso que buscamos proporcionar também para a nossa equipe, criando condições e situações para que continuem aprendendo e se desenvolvendo.

Em 2019, investimos em especial na formação da equipe para as relações étnicorraciais. Tendo defendido sempre a equidade, sentíamos necessidade de aprofundar o olhar sobre como o racismo na educação e buscamos a ajuda do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), que ministrou duas oficinas durante os nossos Seminários Internos, que levaram a uma busca pela ampliação do nosso repertório cultural das populações negras e uma criação de estratégias formativas para levar adiante essa discussão no contexto das nossas formações. O seminário também promoveu trocas de conhecimentos entre as equipes de diferentes áreas e projetos.

Tivemos ainda assessorias em diversas áreas de conhecimento em que atuamos: em Língua Portuguesa, contamos com a mestra Delia Lerner para aprofundar os nossos estudos e reflexões sobre a alfabetização - e compartilhamos parte delas em uma entrevista feita com Delia e publicada na Revista Emília - <https://revistaemilia.com.br/uma-conversa-com-delia-lerner/>. Ainda nessa área, tivemos a assessoria de Aline Evangelista Martins, especialista em Literatura Infantojuvenil, em torno do tema Práticas de Linguagem: Alfabetização e produção textual. Em mais ação em parceria com o Centro de Formação da Escola da Vila, ampliamos as assessorias pedagógicas na área de Matemática, e tivemos a Patricia Sadovsky nos estudos sobre Matemática e Currículo e em gestão, com o também argentino Isabelino Siede nos ajudando a ampliar os referencias sobre o tema: Ciências sociais escolares diante de novos contextos sociais, tecnológicos e culturais.

Também apoiamos a realização de cursos nas áreas de escrita acadêmica no Instituto Vera Cruz e de leitura e escrita na Universidade de La Plata.

BALANÇO PATRIMONIAL

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2019 a 31/12/2019

ATIVO	2018	2019
ATIVO CIRCULANTE	5.052.903	8.623.057
Disponível	4.987.498	8.080.538
Caixa Geral	500	500
Aplicações de liquidez imediata	4.980.987	7.993.341
Banco conta movimento	558	86.695
Adiantamentos	5.452	2
Realizável a Curto Prazo	65.405	542.519
Cientes / Parceiros	33.835	478.151
Devedores diversos	31.570	36.750
Empréstimos a funcionários	0	3.600
Tributos a Recuperar	0	24.018
ATIVO NÃO CIRCULANTE	54.024	77.370
Ativo Permanente	54.024	77.370
Imobilizado	331.462	373.739
Depreciações	-277.438	373.739
TOTAL DO ATIVO	5.106.927^T	8.700.427^T

PASSIVO	2018	2019
PASSIVO CIRCULANTE	1.110.599	2.924.993
Exigível a curto prazo		
Fornecedores	2.960	922.494
Contas a Pagar	5.944	6.384
Contrato de Parceria	1.066.181	1.941.121
Encargos Sociais a Recolher	5.691	7.102
Impostos e Contribuições a Recolher	29.822	47.392
Credores Diversos	0	500
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.996.328	5.775.434
Patrimônio Social	3.996.328	5.775.434
Patrimônio Social	3.996.328	5.775.434
TOTAL DO PASSIVO	5.106.927^T	8.700.427^T

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2019 a 31/12/2019

RECEITA	2018	2019
RECEITA	8.306.854	14.410.772
Receita Operacional	8.120.679	14.214.314
Taxas Administrativas	1.286.987	1.866.858
Prestação de Serviço	6.733.692	12.137.457
Doações	100.000	210.000
Receita Financeira	227.396	269.950
Receita s/ aplicação financeira	227.396	269.950
DEDUÇÕES		
Deduções	41.222	73.492
Dedução da Receita Bruta	0	580
Dedução das Receitas Financeiras	41.222	72.912
CUSTOS		
Custos c/ Projetos	7.091.044	11.113.334
DESPESAS		
Despesas Operacionais	1.129.919	1.518.332
Despesas c/ Pessoal	238.004	329.781
Despesas Gerais	881.268	1.182.263
Despesas Financeiras	10.647	6.288
SUPERÁVIT/DÉFICIT	85.891^T	1.779.106^T

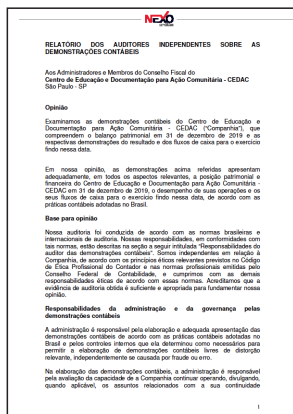
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2019 a 31/12/2019

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2019
Superávit ou déficit do exercício	85.891	1.779.106
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA		
Depreciação e Amortização	18.366	18.931
Baixa do ativo permanente	-	-
	18.366^T	18.931^T
REDUÇÃO OU (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Clientes / Parceiros	732.502	-444.316
Devedores diversos	-21.570	-5.180
Empréstimos a funcionários	7.686	-3.600
Outros créditos	0	0
Tributos a Recuperar	0	-24.018
Adiantamentos	0	0
	718.618^T	-477.114^T
AUMENTO OU (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	-2.347	919.534
Contas a pagar	5.944	439
Adiantamentos de contratos de parceria	93.273	874.940
Encargos sociais	1.249	1.411
Outras obrigações	-88.697	18.070
	9.423^T	1.814.394^T
Caixa gerado pelas atividades operacionais	832.298^T	3.135.317^T
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	0	-42.276
Caixa aplicado em Atividades de Investimentos	0^T	-42.276^T
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Ajuste no patrimônio social	0	0
Variação líquida do caixa	832.298^T	3.093.040^T
DISPONÍVEL NO FIM DO PERÍODO	4.987.498	8.080.538
DISPONÍVEL NO INÍCIO DO PERÍODO	4.155.200	4.987.498
VARIAÇÃO DO CAIXA	832.298^T	3.093.040^T

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas

normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos objetivos profissionais ao longo da auditoria. Para isso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, sob certas condições, para obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente do erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, controle, contabilidade, omissão ou representação feita enganosa;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias; não, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em conformidade operacional.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e

a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

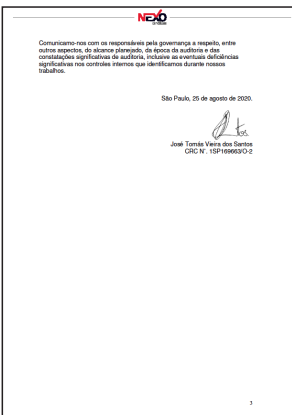
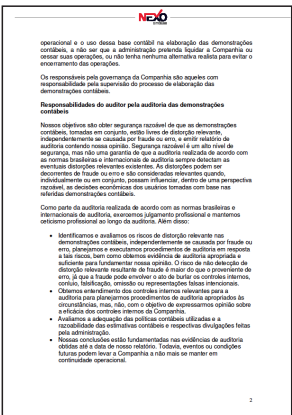
Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2020.



José Tomás Vieira dos Santos
CRC N.º 1SP169663/O-2



EQUIPE

Conselho Consultivo

Álvaro Cruz
 Bel Santos Mayer
 Celso Mori
 Cleuza Rodrigues Repulho
 João Cossi Fernandes
 José Fernandes de Lima
 Lino de Macedo
 Luciano Monteiro
 Luís Carlos de Menezes
 Maria do Pilar Lacerda
 Rosa Iavelberg

Conselho Fiscal

Álvaro Cruz
 João Cossi Fernandes

Diretoria**Diretora-Presidente**

Tereza Perez

Diretoria Pedagógica

Patrícia Diaz
 Roberta Panico

Diretoria Administrativo-Financeira

Ricardo Vilela

Equipe Pedagógica

Alessandra Tavares
 Ana Carolina Carvalho
 Ana Carolina Farias
 Ana Clara Bin
 Ana Elisa Zambon
 Ana Leme

Ana Lucia Bresciane
 Angela Luiz
 Camila de França Santos
 Camila Fattori
 Caroline Rezende de Souza
 Clarissa Magalhães Costa
 Cristiane Tavares
 Elaine Vidigal
 Érica de Faria Dutra
 Fabile Andréa Scorciapino
 Fátima Fonseca
 Fernando Mendes
 Gabriel Limaverde
 Gabriel Limaverde
 Gabriela Mendonça de Macedo
 Gisele Goller
 Gloria Gonçalves Teixeira
 Heloisa Pacheco
 Isabel Cristina de Brito Franco Afonso
 Juliana Piauí
 Juliana Ruschel Gomes Mariotto
 Juliane Olivia dos Anjos
 Kelly Szabo
 Luciana dos Anjos Cruz
 Lucinha Magalhães
 Marcia Cristina da Silva
 Margarete Cazzolato Sula
 Maria Candida di Pierro
 Maria Clara Galvão
 Maria das Graças Cruz
 Maria Paula Guimarães
 Maria Regina Passos
 Mariana Americano
 Marília Novaes

Maura Barbosa
 Patricia Pressinoti
 Paula Stella
 Priscila de Giovani
 Raquel Paganelli
 Reginaldo Botelho Ferreira
 Renata Caiuby
 Renata Grinfeld
 Rute Pereira
 Sandra Medrano
 Sayuri Masukawa Dezerto
 Silvia Fuertes
 Silvia Rea
 Simone Azevedo
 Thais Monteiro Ciardella
 Tuíro Morais
 Viviane Soares Anselmo
 Wesley Lins
 Yara Miguel

Gestão institucional

Paola Gongra

Gestão de Projetos

Alciana Paulino
 Cintia Viveiros
 Fernanda Blandino
 Fernanda Martinelli
 Isabella Mendonça (estagiária)
 Letícia Passos (estagiária)
 Marina Rodrigues
 Maristela Sarmento
 Mayara Garcia
 Pedro Augusto Chizzolini Lonel

Raquel Parangaba
 Renan Troiano
 Sabrina Jacintho
 Stephany Lopes Bevenuto

Comunicação

Carolina Glycerio
 Emily Stephano
 Fernando de Souza

Equipe Administrativo-Financeira

Bianca Oliveira
 Danilo Oliveira
 Kaline Conceição
 Maria Eunice Fernandes
 Tânia Barilli

Apoio TI

Janete Okamura

Consultores

Elio Jardanovski
 Otávio Soares
 Tomás Vieira

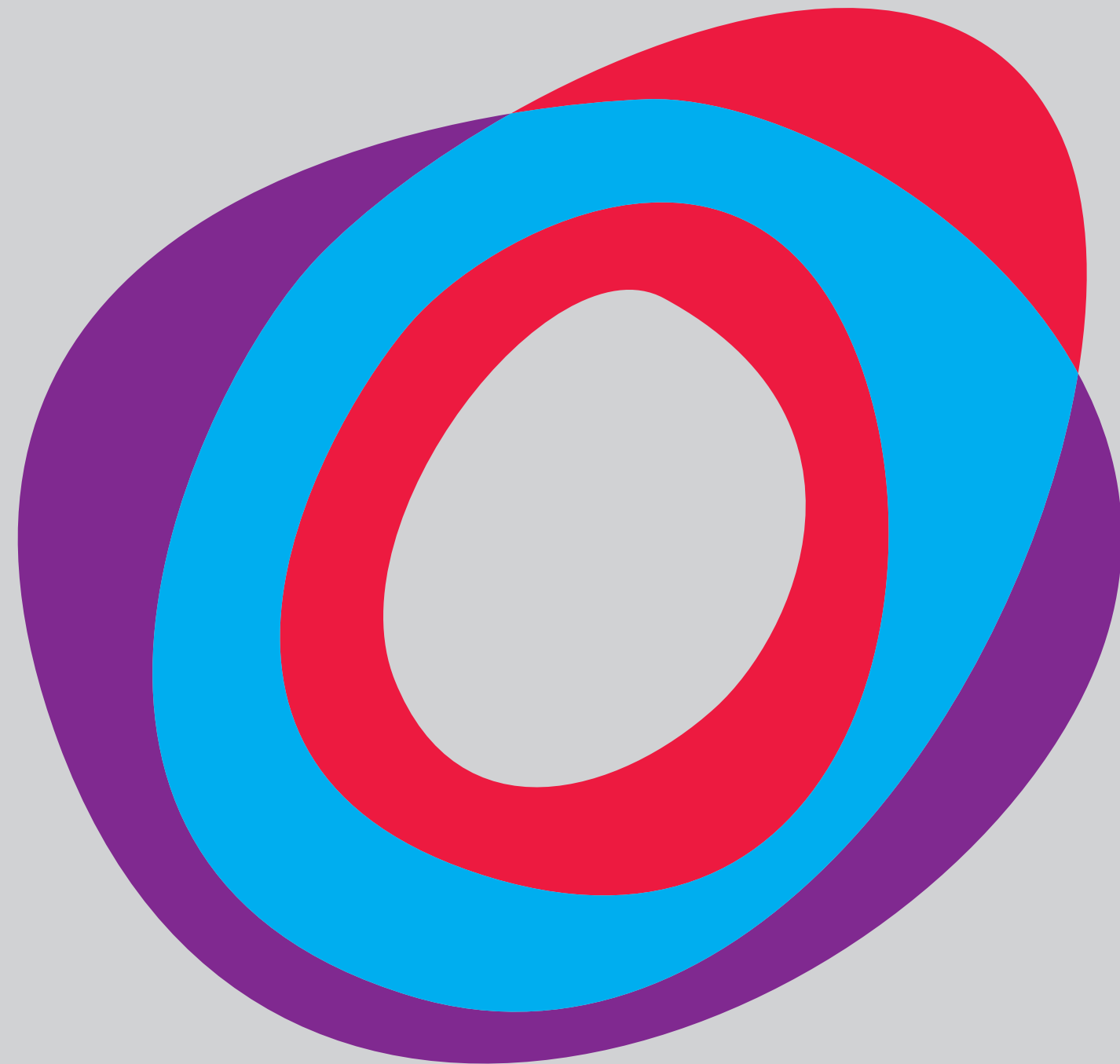
Expediente Relatório**Textos**

Carolina Glycerio
 Emily Stephano

Diagramação

Luana Haddad





Comunidade Educativa CEDAC

Rua Capitão Prudente, 165
Pinheiros 05422-050
São Paulo, SP
tel. (11) 30970523

comunidadeeducativa.org.br
facebook.com/ce_cedac/
instagram.com/ce_cedac/
youtube.com/user/cedacvideos